

Comissão ouvirá sete parlamentares antes de convocar as empreiteiras

por Sandra Nascimento
de Brasília

A CPI do Orçamento definiu ontem o calendário de depoimentos para a próxima semana. O primeiro a depor, na terça-feira, será o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), seguido dos deputados José Geraldo (PMDB-MG) e Genebaldo Correia (PMDB-BA). A partir de sexta-feira, deverão ser convocados Sérgio Guerra (PSB-PE), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e o ex-deputado Feres Nader (PTB-RJ). Também foi definida a transferência de sigilo bancário e fiscal de Paulo Rodrigues Alves, diretor da Fundeco, entidade que recebeu verbas por intermédio do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), da EBC, subsidiária da Servaz, e de Cléa Maria Rojas de Carvalho, mulher de Cid Carvalho.

Segundo o deputado Oda-ir Klein (PMDB-RS), vice-presidente da CPI, após os depoimentos desses sete convocados, começarão a ser ouvidos os representantes das empreiteiras. "Não há corruptos sem corruptores", disse. Quanto à convocação de demais citados, Klein afirmou que deverão ocorrer no tempo oportuno, "mas se algum parlamentar quiser depor com brevidade, será ouvido", disse em referência ao deputado Ibsen Pi-
neiro (PMDB-RS).

"Ainda não encontramos nada que comprove irregularidades envolvendo o deputado Ibsen Piheiro (PMDB-RS), por isso não o convocamos. A CPI conduz e não será conduzida", declarou. Ele negou ter conhecimento dos US\$ 160 mil encontrados em poupanças em nome de Ibsen, conforme divulgado pela imprensa.

Os líderes da CPI evitaram falar em prorrogação de prazo, mas já reconhecem que será impossível cumprir o prazo inicial de 45 dias a contar do último dia 20. "A prorrogação é possível e provável, mas só quando tiver certeza do tempo necessário é que falarei em prazos, o que não deverá ser tão cedo", afirmou o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE).

GENEBALDO

O deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) oficializou ontem sua saída da liderança do partido na Câmara. O líder da maior bancada da Câmara (101 deputados) passa a ser Germano Rigotto (PMDB-RS), que era o primeiro-vice-líder.

INOCÊNCIO

O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira, previu ontem que a revisão constitucional será concluída em 15 de março. Ele destacou que todos os prazos fixados em reunião de líderes estão sendo cumpridos e

que, em duas sessões do Congresso Revisor, serão aprovadas as emendas ao regimento interno. Depois será aberto prazo de quinze dias para apresentação de emendas à Constituição. Em seguida o relator do processo da reforma da Carta de 88 terá prazo de cinco a dez dias para apresentar o relatório final.

Como o Congresso deverá entrar em recesso de dez

dias a partir de 23 de dezembro, Inocêncio acredita que no dia 3 de janeiro seja iniciada a votação das emendas.

Inocêncio não acredita que os partidos contrários à revisão constitucional consigam impedir a reforma da Carta. Segundo o presidente da Câmara, poucos parlamentares foram citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos.